



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Macuco  
Poder Legislativo

*Ata da DCCXI Sessão Ordinária da Quinta Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
14 de setembro de 2015, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*

*Aos quatorze dias do mês de setembro de 2015, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Marcos da Cunha Boquimpani. Foi lida a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. O Presidente antes de franquear a palavra ao Pequeno Expediente, disse que como Presidente desta Casa, deve satisfação aos colegas Vereadores. Disse sobre a sua indignação da forma com que a autoridade policial realizou busca e apreensão simplesmente no fato de ter assinado uma portaria de um assessor que poderia ser de qualquer um Vereador. Esse ano na Casa já foi assinada portaria de vários assessores, inclusive o próprio Vereador Douglas Espíndola Borges, esse ano trocou por três vezes a assessoria e outros Vereadores mais. Então sua Indignação de supostamente está envolvido em um crime por simplesmente assinar uma portaria de um possível suspeito. Possível que nem acusado ainda é. Possível suspeito de um crime. A imprensa grande, a imprensa covarde, a imprensa que divulga foto e nome desta Presidência como suspeito de participação, ou seja, como um criminoso pelo simples fato de assinar uma portaria. O Presidente Frank Monteiro Lengruber disse que falando em imprensa e imprensa covarde, por várias vezes disseram que tentou falar com o Vereador e não conseguiu e isso é mentira. A InterTV tem todos os seus celulares, todos os telefones desta Casa, inclusive da Secretaria Geral e da sua assessora Neuziane. O Presidente disse que teve que ligar para InterTV para tentar uma entrevista e assim mesmo agiram novamente com covardia. Fez uma entrevista de quase meia hora, colocaram no ar talvez, 10 segundos e ainda colocaram a parte de que ele não conhecia o Daniel. Como não conhecia o Daniel? Acha que a maioria dos Vereadores e platéia presente conhecia o Daniel que viveu aqui em Macuco, então maldosamente, mais uma vez uma imprensa covarde. O Presidente Frank Monteiro Lengruber disse que outra coisa que queria deixar bem claro para os Vereadores, para os funcionários, é que está tranquilo, com sua consciência tranquila que não tem nada haver com o fato, até porque nunca teve desavença política com o ex Prefeito, nunca teve desavença pessoal com o ex Prefeito, pelo contrário, só ajudou. O Presidente disse que o último mandato dele, nesta Casa só dois Vereadores ficaram ao seu favor e ele foi um deles. Foi Líder de Governo dele por quase seis anos, então só ajudou, motivo não tinha*

nenhum, então isso está parecendo uma grande armação para prejudicar alguém. O Presidente disse que está muito tranqüilo, vai encarar de frente, vai encarar de peito aberto e não precisa mandar busca e apreensão, não precisa mandar ofício, o que quiser, pode entrar em sua casa, no seu gabinete, na Câmara, onde quiser entrar. Amanhã estará indo na DH entregar seu telefone para ficar lá e eles periciarem e fazerem o que quiser com ele. O Presidente Frank Monteiro Lengruber disse que só o preocupa a maneira de que está sendo conduzida esta investigação. A comunidade fala muita coisa, algumas autoridades falam muita coisa e é impressionante como a autoridade policial não caminha para um lado que a população mesmo acha que pode ter sido, então isso está cheirando realmente uma coisa política, talvez o Vereador Frank Monteiro Lengruber por ser mais aguerrido, mais brigão. Se colocasse o atual Prefeito e está muito na cara, o Prefeito não faz mal nem a uma formiga, mas o Vereador Frank não, o Vereador Frank é brigão, enfrenta de frente, então isso está cheirando uma verdadeira armação para prejudicar o atual Prefeito, tentando arrumar ou armar situações de que possam o envolver prejudicando toda a sua família e toda a sua vida. O Presidente Frank Monteiro Lengruber disse que tem certeza de que irá sair desta covardia que estão fazendo. Disse que ao realizarem e isso quer deixar bem claro e para a televisão, ao realizarem uma busca e apreensão com toda essa pirotecnia que foi feita e divulgar imagens de políticos para o ibope na imprensa sem sequer ter um indício de envolvimento de sua pessoa no caso. Ao invés de procurar definitivamente acabar com esses problemas em Macuco, simplesmente o que a autoridade policial fez foi ter colocado um alvo em seu peito. Simplesmente colocou um alvo em seu peito. E daqui alguns anos, eles podem estar aqui em Macuco, querendo saber quem matou o Vereador Frank Monteiro Lengruber, porque para todo o Estado hoje é um suspeito. Para todo o Estado hoje é um dos mandantes da morte do ex Prefeito, mas isso nós vamos vencer, vamos superar, mas a covardia o que fizeram isso não se apaga, porque o ex Prefeito tem amigos, o ex Prefeito tem pessoas que talvez por raiva, enfim possa fazer uma covardia sim com quem fez alguma coisa com ele. Então a partir daquele momento, disse deixar bem registrado para a televisão e amanhã vai fazer questão de colocar no depoimento que irá visitar a DH. vai deixar bem claro que pela atitude dele ele colocou um alvo em seu peito e sua vida está sobre a responsabilidade dele. O Presidente Frank Monteiro Lengruber agradeceu ao apoio de diversas pessoas da Comunidade, o apoio de vários funcionários desta Casa, apoio de amigos que foram a sua casa nesse momento difícil, agradecer em especial a mensagem de apoio do Vereador Alan das Neves Joi e agradecer em especial o carinho e o respeito que a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio o recebeu na casa dela. O Presidente Frank Monteiro Lengruber deixou claro a todos que isso tudo vai virar e as mascaras vão cair, concluiu. Em seguida, o Presidente franqueou a palavra ao Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Douglas Espíndola Borges o qual disse fazer suas as palavras do Vereador Frank Monteiro Lengruber e não o restava outra alternativa a não ser a de vir aqui dar

satisfação. Primeiro esclarecer a todos os funcionários da Câmara, até por conta do constrangimento que todos passaram aqui e aos colegas Vereadores que compõe essa Casa. O Vereador deixou registrada sua indignação como disse o Vereador Frank Monteiro Lengruber, do absurdo que foi feito aqui, como ele mesmo disse, sem qualquer tipo de indícios, sem qualquer tipo de pista de nada. Eles adentraram à Câmara, violaram a sua residência, entraram em sua casa também, levou o telefone de sua esposa, computador de suas crianças, então deixou registrado sua indignação o que aconteceu. Para os fofoqueiros, aqueles que levam, que dão seqüência a fofocas maliciosas, nesse dia, na quinta feira, tinha saído de Macuco as quatro horas da manhã, em companhia do Prefeito Félix Monteiro Lengruber do Vice-Prefeito Marcelo Abreu Mansur e do Vereador Alan das Neves Joi. Estavam no Rio de Janeiro justamente viabilizando e tentando resolver pendências com relação à delegacia legal que irão trazer para o Município e a prova prática veicular. Então algumas pessoas disseram estava foragido, que tinha corrido e estava no Rio de Janeiro, recebeu a notícia e surpreendido no Rio de Janeiro com isso que aconteceu. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse que é a favor que as investigações prossigam, que elas continuem e está a disposição da justiça para qualquer tipo de esclarecimento, agora o que não vai admitir de forma alguma é que pessoas maldosas, sem qualquer compromisso com a verdade, sem saber das conseqüências que isso traz na vida da sua família, de seus filhos, o caluniem e levem seu nome para uma situação dessas. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse deixar claro a todos na Casa, como é do conhecimento de todos, foi adversário do ex-Prefeito Rogério por quase 10 (dez) anos, todo seu mandato e vida pública foi adversário político dele declarado. Adversário é uma coisa, inimigo é outra situação. O Vereador Douglas Espíndola Borges, disse que iria falar na Casa o que o Governador Pezão na última campanha dele. Na campanha a gente faz adversários políticos e não inimigo. Sempre o respeitou, sempre respeitou sua família, como também sempre o respeitou e respeitou a família dele. Palavras dele em alguns momentos no outro mandato, que se tinha um Vereador que sabia fazer oposição a ele era o Vereador Douglas Espíndola Borges. Então deixou claro isso aí. Disse que sempre respeitou todos os seus adversários, inclusive ele. Nas outras eleições ficou contrário, foi contra ao Vereador Frank Monteiro Lengruber, ao Vereador Bruno e sempre teve adversário político, a gente sempre teve. Tem que saber dividir e separar o que é ser inimigo a ponto de cometer uma coisa bárbara dessas e ser adversário político. Como disse o Vereador Frank Monteiro Lengruber, acredita que na situação dele não sabe, mas na sua o pegaram de bode expiatório por conta de já saber quem é adversário dele lá? É o Douglas, então vamos levar para a linha dele. Agora tudo tem que ser provado e esclarecido. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse que é do conhecimento de todos também, o que vem acontecendo em nossa cidade há muito tempo. Esse clima de vingança de revanchismo, isso não chegou aqui agora. Isso não chegou na gestão do Prefeito Félix. Isso vem de longa data. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse que longe dele apontar dedos ou achar culpados

para o que vem acontecendo em nosso Município, mas essa nuvem preta está por cima de Macuco há muito tempo e agora fica fácil você apontar o dedo e tentar achar um culpado para o que vem acontecendo. Com relação ao rapaz que estava em sua assessoria, como disse o Vereador Frank Monteiro Lengruber o Daniel, suspeito, porque não é ele que vai acusar ninguém, esse é o trabalho da polícia, entrou na sua assessoria aqui em fevereiro e foi exonerado no dia 25 de junho, diferente do que o Dr. Delegado disse em entrevista que sete dias depois do ocorrido o rapaz tinha sido exonerado. Ele foi exonerado no dia 25 de junho, dois meses depois e por conveniência, por necessidade, que é a prática que quase todos usam aqui, a gente deixa assessoria um pouco com cada pessoa, de modo algum percebeu nada e não sabia de nada. Então para as pessoas que estão falando de forma até correta, porque foi a autoridade policial que falou, que com sete dias exonerou, os documentos estão aqui, a exoneração saiu publicada no jornal, então não tem como estar manipulando esse tipo de coisa. Como disse o Vereador Frank Monteiro Lengruber, só nesse mandato, trocou de assessor três ou quatro vezes. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse que para poder justificar, e sabe que isso não deveria nem estar falando com vocês, mas se sente na obrigação de dar satisfação a vocês, a nomeação de Daniel aconteceu em fevereiro como disse, através de um pedido de um amigo que tinha em comum com ele, que fez campanha com ele aqui na época de Deputado Estadual e que em troca de possíveis ajudas futuras políticas, o pediu a assessoria para ele, e queria deixar isso claro na Casa. O Vereador disse que não pode e não tem gerência sobre a ou sobre b. O Prefeito não pode responder pelas ações ou possíveis ações que os seus funcionários possam ter cometido, como ele também não pode responder por possíveis ações que funcionários seus possam ou não ter cometido. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse que para finalizar queria agradecer, como o Vereador Frank Monteiro Lengruber a todos os amigos, a sua família principalmente. Disse que ninguém sabe o que é ter sua figura exposta em rede praticamente Nacional, como suspeito de um crime que você sequer tem envolvimento, que você sequer sabe de alguma coisa. O Vereador disse que então a sua vida foi devassada, seus filhos, tem uma filha de 15, uma filha de 13 e seu filho de 12 anos e falou com a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio por telefone na sexta feira e seu filho na sexta feira não quis ir a Escola, seus filhos estão com medo. O seu filho o perguntou se o Vereador vai morrer, então foi isso que essa operação policial trouxe. Trouxe o caos, fez um estardalhaço terrível e comprovadamente não tem nada. Como disse o Vereador Frank Monteiro Lengruber, não precisava nem ter vindo aqui, ele levava telefone, computador e o que precisasse para lá. Foi um dano que acha que não vai ser consertado tão cedo, mas vai entregar nas mãos de Deus todo esse momento triste que sua família tem passado. O Vereador Douglas Espíndola Borges agradeceu aos amigos, as redes sociais, as pessoas que tem compartilhado, o dado força, aos amigos de um modo geral, a Vereador Michelle Bianchini Biscácio, o Vereador Alan das Neves joi, o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o ligou hoje e a todo mundo, principalmente a sua mãe. O

*Vereador disse deixar registrado a sua indignação, o seu protesto, pela forma arbitrária que vem sendo conduzido essas investigações. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse que o Vereador Frank Monteiro Lengruher falou que acha, mas ele tem praticamente certeza que no fundo disso, quando tudo for esclarecido, existe o direcionamento político para isso. A intenção de vir até aqui deveria de ter sido a de realmente investigar e encontrar os verdadeiros culpados pela barbárie que foi feita e não fazer um teatro político, envolvendo pessoas públicas como foi feito, concluiu. Fez o uso da palavra a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio, a qual disse que gostaria de deixar claro que não está contra os Vereadores, acha que é uma coisa que sua família está passando por momento muito difícil, momento de dor, momento de perda de uma pessoa que amava muito, o que não é para ninguém esconder de ninguém que ele era como se fosse seu pai. Disse ainda que para ela, está sendo um momento muito difícil, mais em momento algum ela pode, diante de Deus achar que tem um culpado, achar que nomear fulano ou sicrano e acha que mais do que nunca agora está curvando os joelhos e pedindo a Deus para que se esclareça, para que mostre realmente quem tem culpa nisso daí, para que nossa cidade possa ter paz, possa ter um descanso de uma cidade tão pequena, viver momentos infernais que a gente vive hoje. A Vereadora disse ao Vereador Douglas Espíndola Borges, que não são só os seus filhos que estão com esse medo, disse que os dela estão fazendo tratamento e fala o tempo inteiro que vão me matar, que isso vai continuar, que a Bianchini que ficou foi ela. A Vereadora disse ainda que isso não é bem assim, acha que nada acontece por acaso, as vezes a gente precisa passar por alguns momentos, a gente precisa passar por dificuldades para crescer, para aprender, para ter mais fé, ser mais confiantes em Deus, ser mais temente a Deus e hoje isso tudo que está passando em sua vida está sendo mais família, está mais presente com seus pais, então nada acontece por acaso, disse que podem ter certeza que está pedindo muito para que isso se esclareça e que realmente seja encontrado o culpado, que não fique só nisso de suspeitas e que a gente realmente não aponte quem foi, se fulano ou sicrano, porque é o que acontece sempre, acha que é e sai falando que é, e a gente nunca prova mesmo o necessário para que isso esteja acabando, para que isso esteja clareando em nosso Município. A vereadora disse ainda que não pensa em continuar na vida pública, disse que para ela não tem mais sentido, e até quando colocam no facebook, esclareceu que não tem facebook, nunca teve e nunca teve vontade e não vai ter. E quando colocam nas redes sociais que isso é político como o Vereador aqui falou, quer deixar claro que de forma alguma o que ele diz vem para ela, serve para ela e não seria de maneira nenhuma, acha que o vereador pode concordar com ela, algumas pessoas podem estar achando que a vereadora está sendo futucada, a vereadora está achando o culpado, está querendo subir em nome das pessoas, disse que isso não vai acontecer de forma nenhuma, até porque não quer isso para sua vida, não quer isso para a vida de sua família. Disse ainda que precisa terminar seu mandato, porque se não tivesse com tantas contas já teria entregue com toda certeza e clareza, senão tivesse empréstimos*

não estaria mais aqui, ia pedir desculpas a população, e realmente porque as pessoas que votaram nela, que confiaram nela e queriam que ficasse até o final isso não iria acontecer. Falou ainda que tem uma outra parte que precisa ficar, precisa acabar de acertar algumas coisas, mais que aqui, em público quer deixar que não é mais candidata, não quer isso para a vida dos seus filhos. É uma parte de sua vida que está passando que nunca imaginou que ia passar, e que está levando seus filhos junto com ela, levando seus pais, seu irmão, então é uma coisa que não tem necessidade, prefere trabalhar para ganhar um salário mínimo e ter tranqüilidade, ter sua família e fazer o que sempre fez. Disse querer deixar claro para a população, deixar claro para os colegas que nunca iria crucificá-los, acha que tudo tem que ser provado. Suspeito é uma coisa e ter uma prova de uma situação é outra. Disse que são crucificados em várias etapas de suas vidas, as pessoas falam mais mal do que bem, se você tem um erro às pessoas te apontam e se você faz uma coisa de bom não tem ninguém que vai reconhecer, não tem ninguém que vai falar: Ah fez, Michelle foi legal, isso já não existe mesmo. Disse ainda como já falou para os dois, o vereador Frank Monteiro Lengruber foi em sua casa no mesmo dia da situação, o vereador Douglas Espíndola Borges a ligou no dia seguinte, não ia deixar de atendê-los de forma alguma. Acha que é sua obrigação e não pode estar aqui crucificando ninguém. Disse que mais uma vez fala para eles, se realmente são inocentes curvem os joelhos ao chão e peçam a Deus, para Deus nada é impossível, então só será crucificado quem realmente for culpado e tenham fé nisso. O vereador Douglas Espíndola Borges pediu aparte e disse querer deixar claro a admiração que tem pela vereadora e que sofre junto com o seu sofrimento em relação com o que falava sobre os filhos, pois sabe exatamente o que está passando. Em momento algum o que disse de tendência política serviria para a Vereadora, tem certeza que longe da sua integridade, do seu caráter, alguma coisa desse tipo, só que infelizmente, nem todo mundo, quem dera se tivesse uma classe com um tipo de político e todos fossem como à Vereadora. Disse que estava se referindo a outros tipos de políticos, gente que usa de maldade, de informações erradas e levianas para poder estar acusando e jogando a gente nessa roda de fogo aí, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra a vereadora Michelle Bianchini Biscácio dizendo que tinha que falar porque do mesmo jeito que as pessoas falam uma coisa boa, as pessoas também criticam e falam outras coisas, então quer dizer, existem pessoas que estão levando o que você escreveu para outro lado e estão achando que a Vereadora está querendo fazer pedestal. Em momento nenhum, se vem candidata em nome de seu tio, enaltecendo isso tudo, fazendo da desgraça que está acontecendo em sua família um movimento, acha que seria uma coisa valiosa, mas não é o que quer para ela e para sua família mais, disse que pensou muito e só fala as coisas quando tem extrema certeza, extrema convicção, então está falando com toda convicção, com toda certeza que não é mais candidata a nada. Concluiu. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente Frank Monteiro Lengruber solicitou a Secretária Geral que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande

*Expediente foi feita a leitura da Indicação Nº740/15 de autoria do Vereador Douglas Espíndola Borges. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. No Grande Expediente fez o uso da palavra o Vereador Douglas Espíndola Borges o qual disse que esse ante Projeto de Lei que está apresentando na Casa ele na verdade a gente vai ter que tentar fazer uma campanha para estender não só para gestantes. Esteve conversando com o pessoal do Posto de Saúde e nosso Município hoje está passando por uma epidemia de HIV. É uma doença silenciosa que envergonha, muita gente não quer falar que tem, mas são muitos os casos, inclusive de gestante. Esse Projeto visa o bem estar do bebe, do feto não contaminado, com a complementação de leite por dois anos depois do nascimento, isso tudo custeado pelo Município, mas é importante também que se faça também um trabalho de conscientização com os jovens, nas escolas, nas igrejas, que a gente invista mais em propaganda volante, visual e palestras. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse que irá trazer na próxima sessão dados mais precisos, números para que os senhores possam ficar tão abismados como ficou com o que vem acontecendo em nosso município hoje, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente Frank Monteiro Lengruber passou para Ordem do dia. O Presidente encaminhou a Indicação Nº740/15 de autoria do Vereador Douglas Espíndola Borges ao Chefe do Poder Executivo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente \_\_\_\_\_ e pelo 1º Secretário \_\_\_\_\_.*